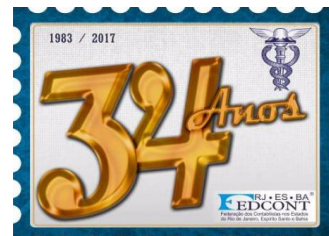




BOLETIM 315 - XI
25 de julho de 2017



Federação dos Contabilistas nos Estados do RJ, ES e BA homenageia a FECONTESC – Federação dos Contabilistas do Estado de Santa Catarina, pelos seus 40 anos de fundação.



O último dia 21 de julho de 2017, na Cidade de Florianópolis, a FECONTESC, comemorou seus 40 anos de Entidade, com a participação de várias Entidades Sindicais da categoria do Estado e também de outras Federações de Contabilistas do Brasil.

Esteve presente a Presidente Sandra Regina Rodrigues Tavares Maciel representando a Federação dos Contabilistas nos Estados do RJ, ES e BA, e também o Diretor Egberto de Jesus Bastos, levando os parabéns de toda a Diretoria e dos profissionais dos Estados da Jurisdição da Federação a que representam.

A Federação dos Contabilistas nos Estados do RJ, ES e BA parabenizou e homenageia a FECONTESC – Federação dos Contabilistas do Estado de Santa Catarina e a todos que fazem parte da sua história pela comemoração dos seus 40 anos de fundação e brilhante atuação na área sindical em defesa dos Profissionais da Contabilidade do Estado de Santa Catarina e do Brasil.



Na ocasião, para registrar o momento especial, a Presidente Sandra Regina entregou nas mãos do Sr. Tadeu Oneda – Presidente da Fecontesc uma placa com os seguintes dizeres: “

Em sua palavra a Presidente registrou: “ Tadeu fica aqui os nossos agradecimentos da Federação dos Contabilistas nos Estados do RJ, ES e BA pelo excelente evento realizado por você, obrigada pela receptividade que nos deu, e sem sombra de dúvidas que agradou a todos presentes. Nossos parabéns mais uma vez, que Deus continue te abençoando e iluminando os seus caminhos e sua Federação. Valeu!! “.

Fonte: Federação dos Cont. RJ, ES e BA

A Comissão de Integração Sindical do Conselho Federal de Contabilidade realiza sua segunda reunião após sua reativação.



No dia 21 de julho de 2017, na Cidade de Florianópolis, o Conselho Federal de Contabilidade realizou sua segunda reunião da Comissão de Integração Sindical, colocando em sua pauta os itens que as Federações de Contabilistas do Brasil sugeriram. Estiveram presentes todos os presidentes das Federações de Contabilistas e demais membros de entidades contábeis, estando a FEDCONT RJ ES BA representada pela Presidente, Sandra Regina Maciel, e o Segundo Secretário, Egberto de Jesus.

Na foto constam (da esquerda para a direita), os Presidentes Maia (SP), Milton (Norte/Nordeste), Sandra Regina (RJ, ES, BA), Renato (MG), Tadeu (SC), Rogério Noé (Vice - CFC), Paulo (Vice - MG), Wilson (Centro Oeste), Divanzir (PR) e Glicério (RS).

Atualização de Certificados Digitais

Os certificados digitais dos endereços www.nfe.fazenda.gov.br e www.sefazvirtual.fazenda.gov.br serão alterados no dia 27/07/2017. Para estabelecer uma conexão segura com quaisquer serviços existentes sob esses endereços será necessário que a cadeia destes novos certificados esteja instalada na máquina do usuário. Informamos abaixo os links para download e instalação das cadeias:

Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v2 - <http://acraiz.icpbrasil.gov.br/ICP-Brasilv2.crt>

AC Secretaria da Receita Federal do Brasil v3-
http://acraiz.icpbrasil.gov.br/credenciadas/RFB/v2/p/AC_Secretaria_da_Receita_Federal_Brasil_v3.crt

Fonte: Assinado por: Receita Federal do Brasil 20/07/2017



O eSocial está preparado para a reforma trabalhista?

Para especialistas, a flexibilização das regras trabalhistas exige outro formato do eSocial, previsto para entrar no ar em janeiro de 2018 para empresas com faturamento acima de R\$ 78 milhões.

A nova plataforma do governo que vai unificar o envio de todas as informações trabalhistas, como a folha de pagamento e encargos, o eSocial poderá precisar de ajustes para se adaptar à **reforma trabalhista**, na visão de especialistas.

São 44 obrigações sociais como o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), a Declaração do Imposto de Renda Retido na Fonte (Dirf), e a Relação Anual de Informações Sociais (Rais) – que passarão a ser inseridas em um único **sistema**.

Depois de inúmeras prorrogações no prazo de vigência, o sistema será de uso obrigatório a partir de janeiro de 2018 pelas companhias com faturamento acima de R\$ 78 milhões. Em julho, a obrigatoriedade atingirá o restante das empresas.

A reforma trabalhista modificou mais de **cem artigos da CLT** e criou um novo paradigma na relação entre empregados e empregadores, em que os acordos firmados vão prevalecer sobre a legislação.

As férias dos empregados, por exemplo, que até então não podiam ser fracionadas, poderão ser divididas em dois períodos.

Para Dilma Rodrigues, diretora de RH da Attend Assessoria, Consultoria e Auditoria, há dúvidas se o leiaute atual do **eSocial** comportará a entrada de mais um evento de férias.

Antes reforma trabalhista, em tese, um funcionário só poderia usufruir das férias em, no máximo, dois períodos, nos casos das empresas que usam as férias coletivas.

“A codificação atual do sistema não permite a entrada de mais eventos. É possível que seja necessária uma adaptação”, afirma.

Outro ponto de conflito diz respeito à rescisão do contrato de trabalho, que também foi flexibilizado com a alteração da CLT.

Com a reforma trabalhista, empregador e empregado poderão negociar, por exemplo, uma demissão consensual.

Na prática, poderá ser acordado o pagamento de metade do aviso prévio e da multa referente ao FGTS, em formato também não contemplado no e-Social.

Para a especialista, tanto a reforma trabalhista como a entrada em vigor do eSocial representam a maior revolução na rotina dos gestores de RH.

“Eles devem se aperfeiçoar para entender a fundo o funcionamento do sistema e se inteirar de todas as mudanças trabalhistas”, afirma.

Vitor Almeida, sócio responsável pela divisão trabalhista e previdenciária da BDO Consultoria, também prevê mudanças no formato do **eSocial**.

Almeida chama a atenção para os prazos. A reforma trabalhista está prevista para entrar em vigor em novembro e, dois meses depois, o sistema do e-Social.

“Não acredito em numa nova prorrogação do prazo, mas na adaptação do formato do eSocial”, afirma.

Ele explica que a reforma trabalhista trouxe vários cenários de negociação e que isso pode impactar o funcionamento do sistema na versão atual. É o caso da jornada de trabalho, outro item que poderá ser negociado.

De acordo com Almeida, o **sistema** desenvolvido por vários ministérios para unificar e compartilhar as informações trabalhistas está preparado para calcular a jornada de trabalho num formato padrão que não considera as mudanças na CLT.

AMBIENTE DE TESTES

Desde junho passado, a convite do governo, um grupo de empresas está testando o funcionamento do eSocial.

Para os especialistas, a abertura do ambiente de testes é um sinalizador de que não haverá mais prorrogação do prazo de vigência.

E mesmo que o sistema necessite de ajustes para se adaptar às novas regras trabalhistas, é muito improvável que haja um novo adiamento.

Assim, quem ainda não se preparou para a nova forma de prestar as informações ao sistema deve se apressar.

Na semana passada, uma pesquisa da consultoria EY (antiga Ernest Young), mostrou que 48% das empresas não estão preparadas para utilizar o sistema.

A partir de janeiro, a Receita Federal estima que 14 mil empresas estarão sujeitas ao eSocial.

O levantamento da EY envolve 386 companhias com faturamento superior a R\$ 78 milhões. A falta de preparo decorre, sobretudo, de inconsistências na base cadastral das empresas.

O e-social exige dados como CPF, PIS e endereço de cada funcionário. Erros em alguma dessas informações impedem o envio dos dados ao sistema.

Roberto Dias Duarte, professor e autor de “Sped no Brasil – o Big Brother Fiscal” pondera que as empresas com esse patamar de faturamento representam apenas 3% dos empregadores.

As grandes empresas, a seu ver, estão suficientemente estruturadas para se adaptar até janeiro.

O que mais preocupa, segundo afirma Duarte, são as pequenas empresas, que deverão se adaptar ao eSocial a partir do início de julho de 2018.

“O sistema envolve uma complexidade que transcende a própria empresa”, resume.

No campo trabalhista, uma das peculiaridades das empresas pequenas é terceirizar a folha de pagamentos para os escritórios contábeis.

Como o eSocial exige que os eventos trabalhistas sejam comunicados quase que em tempo real sob o risco de pagamento de multa, a comunicação entre as partes ganhará novos contornos.

“Não vejo outro caminho para uma comunicação eficiente entre o contador e empresa que não seja o uso da tecnologia”, afirma.

Nesta semana, a Federação das Empresas de Serviços Contábeis (**Fenacon**) vai divulgar o resultado de uma pesquisa sobre a adaptação do eSocial, realizada com mais de 800 contadores.

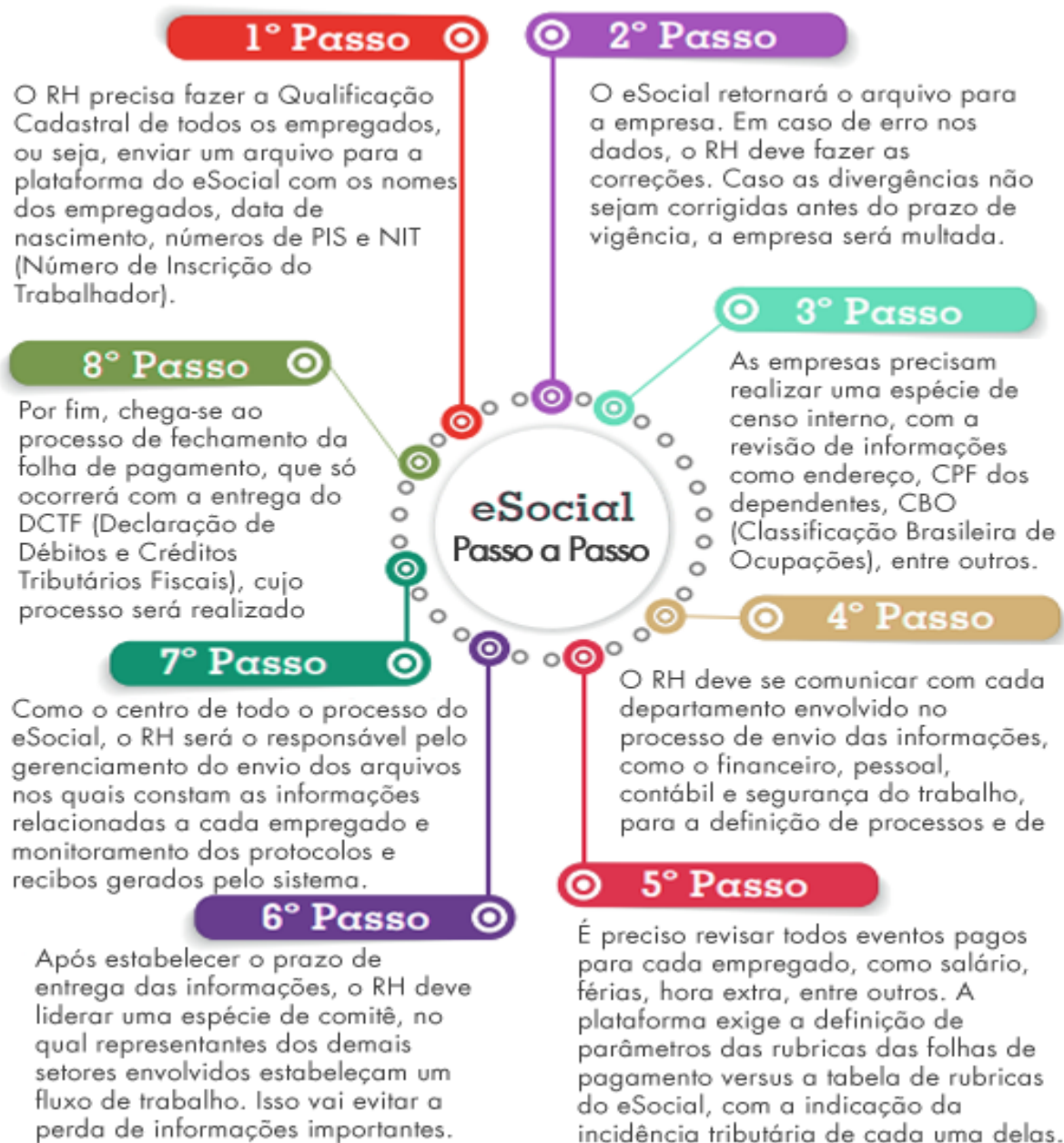
De acordo com Hélio Cezar Donin Júnior, diretor de Educação e Cultura da Fenacon, o resultado do levantamento vai nortear as ações da entidade para a capacitação dos profissionais da contabilidade. “Eles são os grandes multiplicadores de conhecimento sobre o assunto”, afirma.

Autor: Silvia Pimentel

Fonte: Diário do Comércio

Link:

http://www.dcomercio.com.br/categoria/leis_e_tributos/o_esocial_esta_preparado_para_a_reforma_trabalhista



Fonte: e-mail da Secretaria da Fecontesc 25/07/2017

FEDCONT elege nova diretoria



Líder do SINDICONT-Rio, Lygia Sampaio, é a nova presidente da entidade

Foi eleita na última quinta-feira (20), na sede da Federação dos Contabilistas nos Estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo e Bahia (FEDCONT), na cidade do Rio de Janeiro (RJ), a nova diretoria da entidade, que tomará posse no dia primeiro de agosto, em um mandato até julho de 2021.

De maneira unânime, a chapa única elegeu como presidente Lygia Sampaio, que também está à frente do Sindicato dos Contabilistas do Município do Rio de Janeiro (SINDICONT-Rio).

Com o desafio de suceder a contadora Sandra Regina Rodrigues Tavares Maciel e o presidente de honra da Central dos Sindicatos Brasileiros (CSB), Luiz Sergio da Rosa Lopes, que faleceu em novembro de 2016 e que liderou a Federação por 26 anos, Lygia sabe que a empreitada não será nada fácil, principalmente com o atual cenário político brasileiro.

“Com a situação atual (*no cenário político e econômico nacional*), onde tudo está obscuro, onde tudo é uma incógnita, nós vamos tentar dar prosseguimento ao trabalho anterior, que foi realizado com bastante esforço e sacrifício. Apesar de não ter o mesmo conhecimento do Luiz Sergio, temos bastante força de vontade. Queremos trabalhar para que haja credibilidade, para que os profissionais entendam que a Federação quer união e representação da categoria”, falou Lygia, inspirada nos ideais do presidente de honra da Central.

“Ele tinha um conhecimento sindical talvez único no Brasil inteiro. Eu me sinto como uma aluna, pois eu vi muitas coisas que ele fez. Eu sempre aprendi muita coisa com Luiz Sérgio, tudo que eu perguntava ele nunca deixou de me orientar”, completou a nova presidente, que representará os trabalhadores da categoria nos três estados onde a Federação atua.

Conheça a nova diretoria da Federação dos Contabilistas nos Estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo e Bahia Diretoria: Gestão 2017-2021

Presidente - Lygia Maria Vieira Sampaio

1º Vice-presidente -Sandra Regina Rodrigues Tavares Maciel

2º Vice-presidente -Mário Cunha Ferreira Dias

3º Vice-presidente -Sérvio Túlio dos Santos de Moura

1º Secretário -Magno Pacheco de Andrade

2º Secretário -Egberto de Jesus Bastos

1º Tesoureiro -José Rubens do Amaral

2º Tesoureiro -Itamar Oliveira Almeida

SUPLENTES DA DIRETORIA

Mary Isabel Pereira

Maria Aparecida Imbeloni Henriques

Sueli de Araújo Coutinho

Sérgio Luis Durço Maciel

Aloisio Ramos Pessanha

Amaro Francisco Fidélis

Antonio Alves Moreira

Carlos Roberto Mattos

CONSELHO FISCAL – EFETIVOS

Márcia Marinatto Monteiro Pedroso

Josuel Batista Ferreira

Marcos Henriques Canellas da Costa

CONSELHO FISCAL – SUPLENTES

Celi Coelho da Silva

José Carneiro Soares

Walmir Vitor de Souza

DELEGADOS REPRESENTANTES – EFETIVOS

Lygia Maria Vieira Sampaio

Egberto de Jesus Bastos

DELEGADOS REPRESENTANTES – SUPLENTES

Sandra Regina Rodrigues Tavares Maciel

Mario Cunha Ferreira Dias

UNICA Celebra reeleição da Presidência do FÓRUM NACIONAL SUCROENERGÉTICO



(Esq. p/ dir.) Renato Cunha e André Rocha

Com o apoio da União da Indústria de Cana-de-Açúcar (UNICA) e de outras importantes entidades do setor canavieiro, André Rocha, presidente do Sindicato da Indústria de Fabricação de Etanol do Estado de Goiás (Sifaeg), e Renato Cunha, presidente do Sindicato da Indústria do Açúcar e do Alcool no Estado de Pernambuco (Sindaçúcar/PE), foram reeleitos para os cargos de presidente e vice-presidente do Fórum Nacional Sucroenergético (FNS), respectivamente. O mandato será de dois anos, até julho de 2019. A votação ocorreu na tarde desta segunda-feira (24/07), em Goiás, durante reunião dos líderes do grupo, criado em 2003 para integrar o segmento nacional em torno de interesses comuns. “O trabalho desempenhado por André e Renato à frente do Fórum desde que eles assumiram o comando, em 2013, tem sido importante no sentido de alinhar discursos e estratégias que ajudem o setor a viabilizar junto ao governo medidas que tragam novos investimentos e competitividade aos produtos sucroenergéticos, particularmente o etanol”, afirma o diretor Técnico da UNICA, Antonio de Padua Rodrigues. A expansão da oferta e do consumo do biocombustível no Brasil é hoje uma das pautas mais discutidas pelos representantes das 16 entidades que compõem o FNS. A principal bandeira defendida atualmente pelo grupo é a aprovação final Programa RenovaBio, iniciativa do Ministério de Minas e Energia (MME) encaminhada em conjunto com a indústria da cana, visando aumentar a participação do etanol e de outros combustíveis renováveis na matriz energética brasileira.

O programa é considerado vital para que o Brasil atinja suas metas de desenvolvimento sustentável assumidas no Acordo do Clima e consiga reduzir as emissões de gases de efeito estufa no transporte veicular. O Fórum espera que a medida seja aprovada ainda no segundo semestre deste ano, por meio de Medida

Provisória, o que daria celeridade ao processo de implantação.

Além da UNICA, Sindaçucar/PE, Sifaeg, integram o FNS as seguintes entidades:

- Associação dos Produtores de Bioenergia do Estado do Paraná (Alcopar);
- Associação das Indústrias Sucroenergéticas do Estado de Minas Gerais (Siamig);
- Sindicato da Indústria Sucroenergética do Estado do Rio de Janeiro (Siserj);
- Sindicato da Indústria do Açúcar e do Alcool no Estado de Alagoas (Sindaçucar/AL);
- Sindicato dos Produtores de Açúcar, de Alcool e de Cana de Açúcar de União e Região (Sindaçucar/PI);
- Sindicato da Indústria da Fabricação do Alcool do Estado de Mato Grosso do Sul (Biosul);
- Sindicato das Indústrias Sucroalcooleiras do Estado de Mato Grosso (Sindálcool/MT);
- Sindicato da Indústria de Fabricação de Alcool no Estado da Paraíba (Sindálcool/PB);
- Sindicato da Indústria do Açúcar e do Alcool no Estado da Bahia, Sindicato da Indústria de Alcool dos Estados do Rio Grande do Norte, Ceará e Piauí (Sonal);
- Sindicato da Indústria de Produtos Químicos Para Fins Industriais, Produtos Farmacêuticos, Preparação de óleos vegetais e Animais, Sabão e Velas, Fabricação do Alcool, Tintas e Vernizes e de Adubos e Corretivos Agrícolas do Estado do Espírito Santo (Sindiquímicos);
- Sindicato de Produtores de Cana, Açúcar e Alcool do Maranhão e do Pará (Sindicanaalcool);
- União dos Produtores de Bioenergia (Udop).

Fonte: Informativo Única 25/07/2017

Inscrições abertas para conferência Saúde Psíquica e Trabalho Judicial, com Christophe Dejours



(17/07/2017)

Considerado o criador da “psicodinâmica do trabalho”, disciplina que tem como foco as estratégias de enfrentamento utilizadas pelos trabalhadores para a superação de sofrimentos psíquicos no trabalho, o professor doutor Christophe Dejours, fará a conferência “Saúde psíquica e trabalho judicial” em 22 de agosto, às 18h, no Tribunal Superior do Trabalho (TST).

A conferência é promovida pelo Programa Trabalho Seguro, do TST e do Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT), que tem os transtornos mentais relacionados ao trabalho como tema do biênio.

As inscrições vão de 17 de julho a 21 de agosto, e podem ser feitas gratuitamente <http://www.tst.jus.br/web/trabalhoseguro/inscricao1>. Os participantes receberão certificado.

Christophe Dejours



O conferencista é professor titular da cadeira de Psicanálise, Saúde e Trabalho do Conservatório Nacional de Artes e Ofícios, em Paris (França), e diretor de pesquisa na Universidade René Descartes Paris V. Suas áreas de pesquisa são, entre outras, o sofrimento no trabalho, os mecanismos de defesa contra o sofrimento, o sofrimento ético (sentimento de perda da dignidade e de traição aos ideais e valores individuais), suicídio no trabalho e, no sentido contrário, o prazer de trabalhar, a sublimação e suas condições de possibilidade ou impossibilidade e a inteligência no trabalho nos níveis individual e coletivo.

Nathália Valente/CF

Fonte: E-MAIL convite do TST 25/07/2017

Unica lamenta ausência de Política Pública para viabilizar consumo de biocombustíveis



Em relação ao aumento do PIS/COFINS dos combustíveis, a União da Indústria de Cana-de-Açúcar (UNICA) entende a necessidade do Governo de aumentar a arrecadação para cumprir a meta de déficit para o período corrente. Entende, também, que cumprir as metas orçamentárias foi o único objetivo da decisão de elevar as alíquotas de PIS/COFINS para a gasolina, diesel e etanol hidratado até o teto previsto em Lei. Infelizmente, o que se constata nessa decisão do governo é que não há qualquer traço de política pública para viabilizar o consumo de combustíveis renováveis. Se houvesse, o etanol teria ficado fora desse aumento de tributos.

É importante lembrar que em 2017, a elevação da alíquota de PIS/COFINS da Gasolina C foi de R\$0,30/litro, enquanto o aumento para o etanol hidratado foi de R\$ 0,32/l (0,20/ litro pelo decreto 9.101 + 0,12/l em janeiro de 2017). Essa comparação evidencia a perda de competitividade do etanol hidratado em relação a gasolina C, que as recentes alterações de tributos impingiram ao etanol. Mesmo em termos absolutos, o aumento no hidratado foi maior do que o aumento de tributos federais sobre a gasolina C, no mesmo período. Essa é uma política pública para estimular o consumo de fósseis e não uma política de descarbonização da nossa matriz de combustíveis.

Para não alterar a competitividade do etanol hidratado, o aumento de tributos deveria guardar a relação de 70% frente à gasolina C. Não foi o que aconteceu. Pelo contrário, haverá perda de competitividade no momento do abastecimento dos veículos.

A UNICA lamenta essa estratégia de aumento da arrecadação que, novamente, afeta negativamente o setor Sucroenergético. Depois de amargar seis anos de controle e preços da gasolina e de desoneração tributária desse combustível em relação ao etanol hidratado, o setor é induzido a pagar novamente a conta seja porque sofreu aumento de carga tributária e redução de competitividade, e também pelo aumento de custos que irá sofrer com o aumento no custo do diesel. Perdemos uma excelente

oportunidade de resgatar uma política pública de caráter ambiental.

A UNICA reitera a importância de se dar valor econômico aos benefícios que o consumo de etanol promove em termos de reduzir em até 90% as emissões de CO2 quando comparado à gasolina C e de contribuir para a redução da poluição local, evitando a incidência de doenças pulmonares e cardio-vasculares, além de impulsionar o IDH dos mais de 30% dos municípios brasileiros ligados às atividades do setor.

Fonte: Informativo Única 22/07/2017

ABRACICON – CONTABILIDADE E CULTURA

A Abracicon convida a todos para a Exposição do Museu Itinerante da Contabilidade, que acontecerá do dia 25 de julho a 23 de agosto no Shopping Praia de Belas/RS. Não perca esse momento de expressão da Contabilidade em forma de manifestação cultural.



Exposição

CONTABILIDADE
UM BALANÇO
DA HISTÓRIA

Visitação:
25/7/2017 - 23/8/2017
Segunda a sábado - 10h às 22h
Domingos - 11h às 22h

20h
Inauguração
24/7/17

Local:
Shopping Praia de Belas
(Av. Praia de Belas, 1181 - 3º piso)

Para participar da sessão do cinema,
inscreva-se gratuitamente:
www.abracicon.org.br

VAGAS LIMITADAS!

Realização:
 **ABRACICON**
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Apoio:
 **CFC**
CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE

 **CRCRS**
CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE
DO RIO GRANDE DO SUL

 **FBG**
FUNDAÇÃO BRASILEIRA
DE CONTABILIDADE

 **ACCRGS**
ACADEMIA DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
DO RIO GRANDE DO SUL

FILIADA A:

